

Ex-mulher de deputado promete novas denúncias

São Paulo — Marinalva Soares da Silva, a ex-mulher de Manoel Moreira, anunciou ontem que está relacionando os nomes de todos os lobistas e empresas que formariam a malha de corrupção e favorecimentos para empreiteiras. A relação, que pode incluir novos nomes, será apresentada à CPI do Orçamento, segundo Marinalva, que esteve ontem em São Paulo participando de entrevistas em emissoras de rádio e tevê.

Ela disse ter esquecido de passar à CPI, por exemplo, o nome do empresário Pedro Rocha Braga, ligado à Construtora Servaz e também a outras duas empresas, Perfil e Copenge. “Eu sempre vi este senhor com o Daniel Ferreira dos Reis, que é quem fazia a ligação com o Moreira e o esquema das irregu-

CARLOS MOURA



Marinalva: ameaças

laridades na Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL). Também o vi muitas vezes em Campinas e em Brasília, junto com o deputado Moreira, em

seu gabinete ou no apartamento”, afirmou.

Marinalva vai incluir em seu relatório denúncias como a de que a Construtora Aloani, de Campinas, teria “feito construções superfaturadas em Paulínia”, as ligações e influência de Daniel Ferreira dos Reis sobre a Empresa de Desenvolvimento de Paulínia (Emdep) e as construções feitas pela Servaz nesse mesmo município. Ela já apresentou à CPI documento que comprova a criação de uma empresa pelo deputado Moreira no paraíso fiscal das Ilhas Cayman, através da qual ele enviava dinheiro para outras duas empresas de sua propriedade no Brasil, a Bapa e a Probombas. A Bapa tinha como sócios dois empresários de Campinas ligados a Manoel Moreira, José Orlando Paravello e Edson Barthus. Um outro documento apresentado por Marinalva sobre a transação do apartamento luxuoso onde Moreira reside em Campinas, o Saint Peters, citava o deputado apenas como testemunha da compra e como real proprietário a empresa Bapa.